



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DA PARAÍBA (CBH - LS)

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL CBH-LS - 2025

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, na sala de Reunião da SEIRH, situada à Av. Duarte da Silveira, s/n, Torre, João Pessoa PB, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do CBH-LS para tratar da seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Informes; 3. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária; 4. Deliberação - Eleição do Vice-Presidente do CBH-LS (por vacância); 5. Apresentação do Relatório Executivo do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba; 6. Discussão; 7. Deliberação sobre o Relatório Executivo do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba. Após a verificação de quórum, a Sra. Ana Cristina Sousa da Silva, Presidente do CBH-LS, abriu a reunião, saudou a todos, agradeceu as presenças, fez a leitura da Pauta e passou ao item 2 informes – A Sr. Ana Cristina informou que no período de 8 a 13 de setembro houve o 26º ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas 2025, em Vitória - ES, onde cinco membros desse Comitê puderam participar de oficinas, palestras, houve uma apresentação de um artigo sobre o CBH-LS e participaram também de exposições da feira das águas sobre gestão de recursos hídricos. A diretoria do CBH-LS agradece o empenho da AESA para que isto acontecesse; 2 – foi enviado ofício para a AESA solicitando esclarecimentos sobre as responsabilidades em relação à dominialidade do Rio Papocas, conhecido como Taperubus para os locais, que é uma demanda levantada pelo Comitê e também gostaria de informar que pelo Projeto “Cirandando nas origens do Gramame Berço das Nascentes”, amanhã dia 19/09/2025, a Sra. Ana Cristina, o Sr. Ivanildo Duarte e os professores do Colégio de Pedras de Fogo e os professores da Escola Viva Olho do Tempo, farão uma visita com o objetivo de conhecer e iniciar o diagnóstico sobre as três nascentes em Pedras de Fogo (Cabelão, Cacimba de Rosa e Nova Aurora); 3 - o Sr. Ivanildo informou que existe um movimento “Ocupe o Rio Gramame” que acontece periodicamente e que houve uma reunião com o presidente da FAMUP/PB e tentou-se realizar uma audiência pública com perspectiva de pautar toda temática que envolve a questão do Gramame, a audiência está prevista para o dia 03 de novembro/2025 e já convida todos os membros do CBH-LS para participarem. O objetivo do movimento é levar ao conhecimento das autoridades o que está acontecendo na bacia do Gramame como um todo, também está na expectativa de convidar o Governador para nessa audiência na Assembleia Legislativa apresentarem o que já vem apresentando nos outros espaços; Além disso tem um Ato público com data a definir com a escola (no final de outubro e início de novembro de 2025) na margem do rio “o rio Gramame é luxo não é lixo”, com caminhada de escolas até o rio, é um ato simbólico, a presença do Comitê é muito importante. A Audiência Pública será dia 03/11/2025. A Sra. Ana Cristina sugeriu que se houver interesse do Comitê será solicitado transporte a AESA para que o Comitê possa participar de ações mais conjuntamente, levou para aprovação e foi aprovado. Continuando, 4. A Sra. Ana Cristina informou que ocorreu uma série de reportagens sobre o rio Gramame, na TV Cabo Branco filiada da TV Globo, que trouxe notícias do início do rio, das nascentes até a foz do rio e a mesma foi convidada para fazer parte dessa série e viu que isto trouxe um retorno muito positivo sobre o CBH-LS, porque no encerramento da série foi colocado o Plano de Bacia, que será levado para aprovação pelo Comitê, como uma luz no fim do túnel

para os problemas apontados e foi a primeira vez que observou uma divulgação do CBH-LS nesse tipo de mídia; 5 - O Sr. Edielson Nunes informou que vai acontecer em Alhandra/PB, uma audiência Pública com a CAGEPA sobre a passagem da tubulação da barragem de Cupissura pelo centro daquele município, e convida a todos do Comitê para participarem, logo que for definido a data será comunicado. Agradece a AESA por proporcionar a participação dos membros do Comitê ao ENCOB.; 6 - O Sr. Gilson Moura falou sobre o Projeto de Pitimbu, que esteve em reunião com a Diretoria Financeira da AESA sobre o Projeto de Ivanildo e o de Pitimbu, que foi aprovado nesse Comitê há um ano, a impressão é que o projeto iria ser executado, inclusive o dinheiro já estava reservado mas agora está dependendo da SEMAS abrir uma conta porque é ela que vai gerenciar e a SEMAS não estava querendo abrir uma conta específica para o projeto e sim uma conta para cada projeto por ser mais fácil o controle. Aproveitou o momento para solicitar ao Comitê uma força junto a esses órgãos quanto a liberação do recurso, vez que é um projeto que vai beneficiar as bacias, mas a burocracia é intensa e há uma cobrança grande da comunidade. Item 3. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária; considerando que alguns membros não teriam lido a Ata enquanto outros teriam lido, foi decidido pela aprovação e caso alguém tenha alguma alteração, que fosse enviado por e-mail para a Diretoria do CBH-LS para que fosse feito a correção no teor da Ata, no prazo de oito dias. Item 4. Deliberação - Eleição do Vice-Presidente do CBH-LS (por vacância); Foi Sugerido a proposta: Ana Cristina Souza da Silva – Presidente; Edielson Nunes dos Santos – Vice-Presidente; Ivanildo Santana Duarte – 1º Secretário Geral e Josinaldo Francisco da Silva – 2º Secretário Geral e ficou em aberto para quem quisesse concorrer ou compor outra proposta. 6. Discussão; não havendo outra sugestão a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade e passou-se ao item 7. Deliberação sobre o Relatório Executivo do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul; A Sra. Larissa Engenheira Ambiental da Água e Solo fez a apresentação do Relatórios do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul e do Relatório Executivo, já com as alterações solicitadas, apresentando as alterações realizadas nos novos documentos, e na sequência a Sra. Ana Cristina abriu para discussões, e como o CBH-LS já havia levado diversas considerações na primeira reunião ocorrida para deliberar sobre o Plano, os membros não tiveram mais considerações a acrescentar. A Sra Ana Cristina adicionou que era necessária a correção do nome do aquífero Paraíba no texto para os aquíferos das Bacias do Litoral Sul, a necessidade de acrescentar o protocolo OGA de monitoramento de governança da água no programa Fortalecimento para o CBH-LS Ação D3, e que isso já havia sido discutido e aprovado nas últimas reuniões, inclusive o Comitê aprovou compromisso com esse protocolo Ação C1.3, assinando ofício, e também questionou se de fato o monitoramento de metais pesados e cianotoxinas poderiam ser realizados através de ação do Plano. Também solicitou a inclusão no título da Ação B4 de Vinculação de Planos Municipais de Saneamento Básico com Plano o Plano de Recursos Hídricos para Vinculação de Planos Municipais de Saneamento Básico e o Plano de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário da Paraíba PAAES-PB com Plano o Plano de Recursos Hídricos, pois estava constando apenas planos de saneamento municipal e essa solicitação de integração com Plano que está sendo elaborado nesse momento pelo Estado já havia também sido aprovada e demandada em diversas reuniões, inclusive com concordância da CAGEPA nessa solicitação. A Sra. Larissa da empresa confirmou que o monitoramento de metais pesados e cianotoxinas poderá ser realizado como ação do Plano de Bacia e que irá adicionar o protocolo OGA no programa com ação destinada ao Comitê, se esse era o entendimento do CBH. Comentou que não havia adicionado ainda o protocolo OGA, pois posteriormente foi demandado pela AESA que o monitoramento da governança fosse realizado

de uma forma mais genérica em outro programa, pois o protocolo OGA poderia acabar. Esclareceu que se o texto aquífero Paraíba aparece ainda de forma equivocada no texto, isso será corrigido, assim como será realizada a inclusão do Plano de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário da Paraíba PAAES-PB Ação B4, incluindo ao que já consta Plano de Saneamento Municipal. A Sr. Ana Cristina esclareceu que o programa mais genérico sobre governança também é bom e que deve continuar no Plano, mas que o protocolo OGA deve entrar como já aprovado, pois o Plano é um documento que deve apresentar os compromissos firmados, até porque os membros que atuam na gestão mudam, destacou da importância da entrada da cobrança como programa do Plano, atendendo o que havia sido solicitado, e considerando isso colocou para a deliberação e o Plano foi aprovado. A Sra. Larissa apresentou a página do SIG que foi uma parceria com o Sr. Diego – Gerente de TI da AESA. A Sra. Ana Cristina perguntou se podia visualizar nele a questão da dominialidade dos rios que existem na bacia. A Sra. Larissa disse que os rios com maior e menor vazão, tem os tempos de drenagem para consulta e observar o domínio em cada trechos. A Sra. Ana Cristina disse que a Água e Solo elaborou mapas da qualidade de água colocando a classe do rio, ele está pela qualidade atual que ele se encontra, é possível acessar por aí se quiser ver a qualidade na bacia Gramame. Isso vai ajudar no enquadramento, colocar uma caixinha. A Sra. Lovania perguntou se depois de pronto dá para incluir ou alterar algum dado dentro do SIG, Ex. está para ser contratado o Plano de Enquadramento de Água no Estado, se pode incluir dentro desse produto a atualização depois de concluído o estudo. A Sra. Ana Cristina agradeceu a Elaboração do Plano, a revisão que foi realizada e existe só umas pequenas colaborações que são muito simples e agora o Comitê de Bacia Hidrográfica, ente responsável por implementação de políticas públicas, o trabalho é fazer com que esse Plano seja implementado. O Sr. Beranger Diretor de Acompanhamento e Controle da AESA agradeceu a disponibilidade da Água e Solo na pessoa de Meirelles em fazer tantas apresentações e até chegando a ser chato para com eles, mas é a tamanha responsabilidade que pesa sobre esse contrato. Informa que o SIG será feito atualizações nos mesmos termos de referência do enquadramento, porém no TDR do enquadramento terá um SIG e esses SIGs todos serão incorporados no geral, quando for feito a revisão do Plano Estadual. Tem o SIG das duas bacias litorâneas. Tem SIG do Estado, vai ter do Rio Paraíba e do PPA. À medida que sejam feitas as suas atualizações, serão implantadas novas informações. A questão que a Sra. Ana Cristina falou sobre o aquífero a AESA fez também um contrato de estudo hidrogeológico das bacias litorâneas. Enviar um chip para embasar as bacias litorâneas. É justo que faça essa correção que a Sra. Ana Cristina falou esse aquífero vai da divisa de Pernambuco até a divisa com o Rio Grande do Norte tem esse produto que a AESA vai também fazer o acompanhamento qualiquantitativo das águas que vai servir para abastecer todo o litoral da Paraíba no máximo até 15 anos. A questão dos relatórios finais, os Comitês aprovaram e será informado ao GET e até a próxima terça-feira será considerado aprovado, a partir daí será enviado o Plano para o CTGI (Câmara técnica do Conselho), que a aprovação desta Câmara, segue para aprovação do CERH, e só depois a AESA fará as resoluções e publicações no Diário Oficial do Estado. Mais uma vez gratidão a todos. O Sr. Diego lembrou que todos os programas do Plano de Bacia estarão no SIG. E a Sra. Ana Cristina elucidou que como enquadramento também é um programa, então deverá entrar no SIG. Após a apresentação, a Sra. Ana Cristina agradeceu pelos esclarecimentos e pela elaboração do Plano e abriu a fala para o encerramento desse ponto de pauta. A Sra. Larissa agradeceu a todos, bem como o Sr. Meirelles disse que o Plano ficou bem diferenciado, bem consolidado, foram solicitadas várias coisas diferentes dos outros Comitês com quem já trabalhou na elaboração de Planos, em sua experiência de quarenta anos, e os Comitês vão ter muito sucesso

com esse Plano. A Sra. Ana Cristina informou que o ponto de Pauta sobre o Plano havia sido encerrado e abriu a reunião para tratar sobre o que havia sido discutido no início da reunião enquanto informe, no que se refere a questão levantada pelo Sr. Gilson Moura. O Sr. Gilson Moura falou sobre a reunião que teve com a Diretoria financeira da AESA, e eles informaram que tinham solicitado da SEMAS abertura de conta para atender a esse projeto que foi aprovado por este Comitê há um ano, mas a SEMAS ainda não tinha aberto essa conta e sugere uma pressão maior por parte do Comitê, o mesmo não entende porque a AESA, agência competente, não faz esse gerenciamento. O Sr. Edielson disse que se o Sr. Gilson Moura quisesse ele pode acompanhá-lo em uma visita a SEMAS para tratar desse assunto. O Sr. Ivanildo Duarte disse que pensou de montar o processo com o documento de aprovação do Comitê e ir a SEMAS para ver se acelera esse processo. A Sra. Andrea Cartaxo da AESA, disse que foi aprovado o projeto, mas, falta o nome dos cabeças/envolvidos ou coordenador do projeto quem é a pessoa representante da AESA no projeto, na SEMAS quem é que responde. Na Prefeitura de Pitimbu quem é o representante. Tem que ter o direcionamento de uma pessoa responsável, a quem se possa dirigir para obter informação. A Sra. Ana Cristina disse que é importante saber ouvir as críticas. Quando na reunião do Plano de Bacias anterior, perguntou qual era o posicionamento do Comitê em relação ao Plano, se seria levado para a aprovação do jeito que estava, e o CBH-LS resolveu que não poderia aprovar o Plano naquele momento e tirou de pauta. Também falou que alguns meses antes tinha solicitado por ofício uma apresentação do Plano de Bacia e não tinha sido atendido. A Lei 9433/97 tem dois órgãos um é do Estado, segundo a lei 9433, a função desse órgão do Estado é dar outorga, existe outro órgão que é a Agência de água, o Estado que começa a formar os Comitês e dá início a cobrança pelo uso da água e daí é criada a Agência de bacia. Até ter a cobrança, o Estado assume essa responsabilidade de criar os Comitês, com sua cobrança os Comitês precisam de sua Agência de Bacia financiada com o dinheiro da cobrança. O órgão do Estado fica até ter os Comitês e a Cobrança. Conseguiu formar isso, ele continua com a outorga que está na lei, depois vem a agência de bacia que tem a função de elaborar o plano, acompanhar a secretaria dos Comitês. A AESA assumiu essas duas funções, a função de funcionamento desse Comitê de ter reunião, participar de ENCOB, de secretaria executiva ela atende, com dificuldades pela quantidade de pessoas, mas atende. Um dos problemas mais sérios, é o Plano de Bacia, a Agência de Água é responsável pela elaboração do Plano de Bacia, ela pode contratar alguém para fazer, mas ela não deixa de ser responsável, pela lei 9433. Foi perguntado a Sra. Andrea com o que ela trabalhava, que respondeu regulação, alocação e outorga, todas as reuniões sobre o instrumento outorga ela esteve presente. Questionou qual técnico que trabalha plano de bacia que esteve presente nas reuniões do CHB-LS, teve um diretor e qual técnico que acompanhou esse trabalho do plano, questionou. Hoje, nesta sala, não tinha um técnico nem mesmo remoto, por isso que que solicitou para que quem estava remoto se apresentasse, para que ficasse registrado em Ata os participantes da reunião. O Comitê precisa se situar onde está e se não está sendo atendido. O CBH-LS solicitou por ofício a elaboração de manual de instrução sobre o Plano do FERH, encaminhou os projetos aprovados, solicitou abertura de editais de chamamento público tem aproximadamente um ano. Qual a postura que o Comitê vai tomar sobre essas solicitações. Pode chamar o Diretor para ele apresentar para o Comitê e perguntar qual é a solução, fazer uma mesa de debate sobre projetos na bacia do rio Gramame este ano 2025 ainda, aproveitando que o Plano está sendo aprovado, mas esses trabalhos precisam ser executados. O Comitê vai cobrar, mas tem que decidir qual sua postura nessa cobrança. O Professor Gilson Moura disse que apresentou o projeto ao Comitê por orientação da AESA, e este encaminhava para a AESA e assim foi feito e entende que não cabe a equipe técnica do projeto aprovado ir

atrás, agora é trabalho do Comitê. A Sra. Ana Cristina disse que o Comitê precisa cobrar a presença de técnico que trabalha com o Plano de Bacias nas reuniões do Comitê. Então, sugeriu que na próxima reunião, além da apresentação do Plano do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, convidar o diretor da AESA financeiro para apresentar a sequência a ser seguida de um processo dado entrada pelo Comitê para execução desse Fundo, quem é o responsável por essa parte, quem vai fazer e pedir prazo, ou seja, cobrar o trabalho da Agência de bacia com apresentação do passo a passo até a liberação final do recurso. O Sr. Edielson disse que precisa solicitar da AESA a partir de agora, qual é o roteiro/passo a passo de um processo da entrada no Comitê até a liberação do recurso. A Sra. Ana Cristina disse que vai solicitar a apresentação do manual de execução do fundo estadual de recursos hídricos ou o passo a passo dessa tramitação de processos, assim como o nome do responsável técnico da AESA por acompanhar cada instrumento de recursos hídricos junto ao comitê, e que cada técnico seja apresentado durante a próxima reunião do CBH-LS, assim como qual técnico da AESA que será focal para acompanhar as reuniões do CBH-LS fazendo um papel técnico integrado para o Comitê, lembrou também de pessoa de comunicação nas reuniões, pois na reunião do Plano de Bacia, momento importante do CBHLS, não tinha uma pessoa da comunicação, enviar o ofício com essa solicitação, colocou para deliberação e foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu Ivanildo Santana Duarte – 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será anexado a lista das presenças.



Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

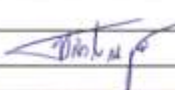
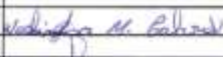
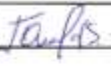
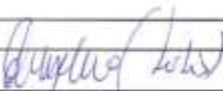
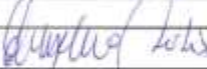
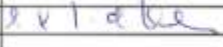
LISTA DE PRESEÇA

Assunto: 3ª Reunião Ordinária do CBH-LS do ano 2025

Data: 18/09/2025

Local: Sala de reunião da SEIRM Município: João Pessoa-PB

Poder Público Municipal						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos			Alhandra
	S	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo	Padro Lima Santos			Pedras de Fogo
2	T	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Claudia Ferreira da Silva			Cruz do Espírito Santo
	S	Prefeitura Municipal de Conde	Walber Farias Marques			Conde
3	T	Prefeitura Municipal de Pícora	Gilson Ferreira de Moura			Pícora
4	T	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Pedro Henrique Castanheira de Figueiredo			João Pessoa
Usuários de Água						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agro Industrial Tabu S.A.	Wilton Pádua de Lima Almeida			Casapora
2	T	Apagatás S/A	Isabella Rosa de Afonseca			Santa Rita
	S	Catavinas S.A.	João Santana Torres			João Pessoa
3	T	Ass Paulo Pazins do Santana	a mesma			Pícora
	S	Ednelo Xavier da Silva	a mesma			
4	T	Comissão Eleitoral da Paraíba S.A. - EPASA	Rodrigo Siqueira Moreira da Paz			João Pessoa
5	T	Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAGEPA	Oswald Pedrosa de Azevedo		oswald@cagepa.pb.gov.br	João Pessoa
6	T	CDH Cimentos Brasil S/A	Silviana Lucena Moura			Casapora
7	T	Elizabeth Percevalista Ltda	Thayse Silva de Moura		thayse.moura@com.varejo.br	João Pessoa

8	T	Hidresem Soluções Geológicas Ltda	Cintya de Deus Souza			
9	T	Joabem Santos Hóbriga	o mesmo			
10	T	Unisa Glass Ltda	Luciano Alberto Lima Filho			Pedras de Fogo
Sociedade Civil						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Caju da Paraíba - ASPLAJ	Alfredo Nogueira da Silva Neto			João Pessoa
	S	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais de Mata da Chica	Gervil Domingos dos Santos			Conde
2	T	Associação Comunitária dos Moradores Quilombolas de Itiassu	Geila Roberto da Paixão			Conde
	S	Associação da Comunidade Negra de Itiassu	Reinaldo dos Santos Monteiro			Conde
3	T	Associação de Agricultores de Mata de São João	Washington Monteiro Cabral		whs@whsnetural@9-17.com	Conde
	S	Associação Conde Orgânico	Daniel Wenker Pirsch			Conde
4	T	Congregação Metódica da Paraíba - Escola Oliva Vin do Terço	Ivanildo Santana Duarte		ivanildo@educaduparaiba.org.br	João Pessoa
	S	Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Frei Anastácio	José Carlos Ferreira de Lima			Conde
5	T	Cooperativa Produtora e Comercializadora de Agricultura Familiar da Paraíba - COOPAF	Joanildo Francisco da Silva			Athandara
	S	Cooperativa Produtora e Comercializadora de Agricultura Familiar da Paraíba - RINAMECOOP-PE	Otoniel Vieira de Silva			Conde
6	T	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA PB	José Walter Borboroma Anzaverde			João Pessoa
	S	Cooperativa dos Lavadores de Mocimtos Reclutados de Athandara	Francisco Pereira Silva Cavalcante			Athandara
7	T	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba - FAPPA	Italo Renato Soares do Nascimento		luis.filipe@fapapa.com.br	João Pessoa
	S	Sindicato dos Produtores Rurais de Caspary - SINDICAP	Isidro Martins dos Santos			Caspary
8	T	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Ana Cristina Souza de Silva		ana.silva@academico.ufpb.br	João Pessoa
	S	Instituto ECCOS-RECCUS	Italo de Francis Albuquerque			João Pessoa
Poder Público Federal						
	T	Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI	Wilton Almeida de Melo Junior			João Pessoa

203

1	S	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Luiz Wagner Ferreira Guimarães			João Pessoa
Poder Público Estadual						
1	T	Agência Executiva de Gestão dos Águas - AGEA	Andréa Lya Cortizo			João Pessoa
	S	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Tatiana Regis dos Santos			João Pessoa
2	T	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	José Marcelo de Lima			João Pessoa
	S	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - ENPAER	Agnelo Augusto de Barros Campos			João Pessoa

204